

## **RECOMENDAÇÃO**

para a eliminação das barreiras à  
mobilidade transfronteiriça infantojuvenil

**PROVEDORA / VALEDORA**  
**DA CIDADANIA TRANSFRONTEIRIÇA**  
Eurocidade Cerveira Tomiño



**Interreg**  
Espanña - Portugal

Fundo Europeo de Desenvolvemento Regional  
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA



**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

**Tomiño**  
CONCELLO

A provedora Transfronteiriça Cerveira-Tomiño tem por função garantir a defesa e a prossecução dos direitos e interesses particulares dos residentes de Vila Nova de Cerveira e Tomiño, enquanto cidadãos e europeus transfronteiriços, perante os órgãos e serviços municipais dos Concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tomiño.

A provedoria da cidadania transfronteiriça foi criada em 2017, no âmbito do projeto Agenda Estratégica de Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira Tomiño, cofinanciado em 75% pelo FEDER através do INTERREG V-A. A provedoria da cidadania transfronteiriça é uma ação enquadrada na atividade “Dinamização da Agenda Estratégica”, dirigida ao reforço da participação pública. São provedoras da cidadania transfronteiriça a galega Zara Pousa Arbones e a portuguesa Maria de Lurdes Guerreiro Pereira Cunha.

Segundo a Carta de Princípios, a provedora exerce as suas funções mediante queixa, reclamação ou por iniciativa própria, relativamente a factos que cheguem ao seu conhecimento e justifiquem a sua intervenção, tendo entre outras competências:

- a)** Receber queixas, reclamações e sugestões relativamente às relações transfronteiriças entre os Concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tomiño;
- b)** Emitir pareceres, recomendações e sugestões no âmbito das suas competências, enviando-os ao Comité de Gestão Estratégica Cerveira-Tomiño;
- c)** Dar informação, por solicitação do Comité de Gestão Estratégica Cerveira-Tomiño, sobre quaisquer matérias relacionadas com a sua atividade;
- d)** Elaborar semestralmente um relatório da sua atividade, remetendo-o ao Comité de Gestão Estratégica Cerveira-Tomiño e aos respetivos órgãos municipais.

A instituição foi apresentada ao público, em junho de 2017, com a presença dos presidentes e vereadores de Vila Nova de Cerveira e Tomiño e do Diretor Geral de Relações com a União Europeia a Junta da Galiza, Jesús Gamallo, começando oficialmente o seu exercício a 1 de julho de 2017.



Nos primeiros dezoito meses de atuação, as provedoras desenvolveram uma agenda de contactos e reuniões com diversas entidades sociais, e divulgaram as suas funções através dos meios de comunicação social e da organização de eventos.

A 11 de setembro de 2017, em visita à Piscina Municipal de Vila Nova de Cerveira, as provedoras estiveram em contacto com os responsáveis e utilizadores daquele equipamento e constataram a necessidade da criação de um “serviço de transporte regular entre VNCerveira e Tomiño”, atualmente inexistente por dificuldades legais. No seguimento da visita, as provedoras diligenciaram junto da Câmara Municipal no sentido de permitir o pagamento eletrónico a utilizadores galegos.

A 8 de novembro de 2017, visitaram as duas creches existentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, tomando conhecimento das boas relações na partilha deste serviço, refletidas na significativa taxa de utilização por bebés e crianças oriundas de Tomiño. As provedoras tiveram ainda oportunidade de conversar com os responsáveis das instituições, educadores, mães e pais.

Em 13 de dezembro de 2017 realizou-se, em Vila Nova de Cerveira, o workshop “Experiências de Democracia Participativa e Cooperação transfronteiriça”, com participação, entre outras, da Provedora do Pobo da Galiza. Neste workshop foi também abordada a experiência do Orçamento Participativo Transfronteiriço.

Em 7 de junho de 2018, as provedoras apresentaram a sua trajetória a uma delegação internacional de participantes no Seminário ESPON, organizado pela AECT Galiza-Norte de Portugal.

Desde de outubro de 2018 está disponível, no sitio eletrónico da Eurocidade, uma página dedicada à informação sobre a provedoria, a sua Carta de Princípios, contactos e funcionamento, disponível em <https://eurocidadecerveiratomiño.eu/pt-pt/provedoras/>.



No mês de maio de 2018, em colaboração com a equipa técnica do Projeto Agenda Estratégica de Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño, as provedoras decidem organizar contactos com as direções dos estabelecimentos educativos de ambos os concelhos. Quer na reunião estabelecida com o Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira (20 de junho), quer na reunião celebrada com a diretora do Instituto Antón Alonso Rios de Tomiño (4 de julho), constatou-se que a regulamentação das autorizações a menores para a realização de intercâmbios escolares, entre os dois estados, é um dos maiores obstáculos a uma fluída relação transfronteiriça.

Sem prejuízo de outros obstáculos à aproximação das populações e à supressão das dificuldades físicas e psicológicas afetas aos territórios de fronteira, decide-se priorizar a intervenção sobre a mobilidade infantojuvenil, pela importância estratégica das relações transfronteiriças em idade escolar.

Atualmente, o intercâmbio transfronteiriço de grupos de menores de idade, sem a presença dos pais, requer a apresentação de autorizações específicas perante as autoridades. No caso do Estado Espanhol, mediante um formulário assinado por ambos os progenitores perante a Guarda Civil e, no caso Português, mediante autorização com assinatura reconhecida perante notário do pai, mãe ou tutor legal, com custos económicos associados.

Estes requisitos, analisados no âmbito das relações entre estados soberanos que visam assegurar uma certa proteção dos direitos das crianças, converte-se num incompreensível obstáculo burocrático à fluidez das relações entre as populações escolares que partilham um território, interesses e traços culturais no âmbito de uma entidade supranacional como a União Europeia e, mais especificamente, em realidades sociológicas próximas como a Galiza-Norte de Portugal ou a Eurocidade Cerveira-Tomiño.



**Interreg**  
Espanña - Portugal

Fundo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional



  
**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

**Tomiño**  
CONCELLO

Dos antecedentes históricos comuns entre a Galiza e Portugal vive-se, atualmente, uma amistosa relação social, económica, administrativa e comercial. Neste contexto faz ainda mais sentido a constituição de Eurocidades (como a Eurocidade Cerveira-Tomiño), que concretizem a aproximação das populações separadas por escassos 200 metros de largura do Rio Minho, designadamente através de:

- Fórmulas partilhadas de governança e participação pública;
- Promoção conjunta de equipamentos;
- Planeamento e gestão partilhada de serviços de equipamentos;
- Dinamização conjunta da economia local;

A existência destas novas entidades locais transfronteiriças facilita a procura do *empowerment* dos cidadãos, com o objetivo de construção da eurocidadania e de “zonas francas sociais” com maior igualdade e melhor qualidade de vida, de acordo com as prioridades definidas no âmbito europeu. O desenvolvimento destes objetivos carece de iniciativas estratégicas que garantam a sua consolidação a longo prazo. Entre as possíveis, poucas parecem mais idóneas como as que incluem a participação conjunta de crianças em idade escolar.

Por outro lado, num recente estudo de opinião realizado às populações de Vila Nova de Cerveira e de Tomiño, constata-se uma forte valorização da relação e cooperação transfronteiriças, destacando entre as prioridades expressas os serviços e atividades que tenham a infância como protagonista. (Ver: <https://eurocidadecerveiratomiño.eu/wp-content/uploads/2018/08/enquisa-servizos.pdf>)



**Interreg**  
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional



  
**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

**Tomiño**  
CONCELLO

De facto, este interesse social de aproximação entre os “futuros” protagonistas e os responsáveis da Eurocidade manifesta-se em diversos âmbitos, designadamente:

- Intercâmbio de atividades artísticas entre escolas, promovida pela Escola Superior Gallaecia e as ANPAs de Tomiño, projeto eleito na edição 2018 do Orçamento Participativo Transfronteiriço;
- Proposta de Atividades Conjuntas para Férias e tempo livre, apresentada pelas Associações de Pais e Mães galegas e portuguesas, apresentadas à convocatória 2019 do OPT;
- Projeto educativo partilhado sobre sustentabilidade, apresentado pelos professores de ambos as margens, na mesma convocatória.

Face a esta realidade, as provedoras da cidadania transfronteiriça propõem a presente recomendação, impulsionando a procura de soluções alternativas à apresentação obrigatória de autorizações específicas para saída de menores ao estrangeiro, por vezes economicamente onerosa, de forma a que sejam minimizadas as limitações que este requisito provoca nas relações infantojuvenis em contexto transfronteiriço.



**Interreg**  
Espanña - Portugal

Fundo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA



**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

**Tomiño**  
CONCELLO

## Recomendações

- 1) Estudar medidas excepcionais que adaptem os requisitos de autorização sobre mobilidade transfronteiriça de menores às novas realidades sociais e administrativas de nível local no contexto da União Europeia;
- 2) Valorizar a “flexibilidade da linha da fronteira”, considerando as eurocidades “zonas francas administrativas” em determinadas situações de interesse social para os seus habitantes;
- 3) Promover, em qualquer caso, experiências-piloto que permitam avaliar o avanço do exercício efetivo dos direitos sociais e a construção de identidades partilhadas europeias, especialmente entre a infância e a adolescência.



**Interreg**  
Espanña - Portugal

Fundo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA



**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

**Tomiño**  
CONCELLO

## DESTINATÁRIOS

Recomenda-se o envio da presente informação às seguintes entidades e instituições:

- Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo de Portugal
- Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação do Reino de Espanha
- Ministério da Administração Interna do Governo de Portugal
- Ministério do Interior do Reino de Espanha
- Ministério da Educação da República de Portugal
- Conselharia de Educação, Universidades e Formação Profissional da Junta de Galiza
- Secretaria de Estado da Valorização do Interior
- Provedor de Justiça de Portugal
- Valedora do Pobo de Galicia
- Grupos Parlamentares do Parlamento Europeu
- Eurodeputados galegos e portugueses
- Comité das Regiões
- LVIT Solutions to problems with your EU rights [http://ec.europa.eu/solvit/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/solvit/index_en.htm)
- AECT Galiza-Norte de Portugal
- AECT Rio Minho
- Eurocidades galego-portuguesas e hispano-portuguesas

Eurocidade Cerveira-Tomiño, 14 de dezembro de 2018



**Interreg**  
Espanña - Portugal

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional



  
**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

**Tomiño**  
CONCELLO